

EDUCAÇÃO SUPERIOR: A ENTRADA NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Silvia Maria de Aguiar **Isaia** – UFSM e UNIFRA

Adriana Moreira da Rocha **Maciel** – UFSM

Doris Pires Vargas **Bolzan** – UFSM

Agência Financiadora: CNPq

O texto é recorte de um estudo comparativo sobre trajetórias docentes, com quarenta professores de duas IES, pública e privada. O problema focaliza a dinâmica da entrada na docência superior, objetivando compreender quais marcadores a definem como um movimento construtivo da docência. Os dados foram apreendidos em investigação narrativa, a partir de autorreconstruções biográficas e trabalhados mediante análise textual discursiva. A nossa compreensão do processo de construção da docência inicial envolveu três eixos: a inserção na docência superior que demarca a transição de profissionais em formação para professores autônomos; os sentimentos docentes como dinamizadores da atividade educativa e a configuração da resiliência docente produzida por uma ambiência positiva frente às exigências da nova profissão e seu modo de enfrentamento das dificuldades encontradas. Assim, compreendemos que nesse contexto de formação deve-se ter em mente que a inserção na docência superior implica a assunção dos sentimentos, que se constituem em suporte à resiliência docente. O pano de fundo configura-se em uma ambiência positiva, permeada por uma acolhida interpessoal e institucional, assentada em um programa efetivo de inserção na docência universitária.

Palavras-chaves: entrada na docência; sentimentos docentes, resiliência docente; educação superior.